

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014-2017

"SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR"

CAMAPUÃ-MS

Marcelo Pimentel Duailibi
PREFEITO MUNICIPAL

Aldecir Dutra de Araújo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

2014-2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Saúde do Município de Camapuã-MS,
aprovado em reunião Ordinária do Conselho Municipal
de Saúde aos 21 dias do mês janeiro de 2014.

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO

ALDECIR DUTRA DE ARAÚJO
Secretário Municipal de Saúde

ERIKA FERNANDA ROYER LUNKES
Diretora de Assistência à Saúde

RENATA MALAQUIAS DE ANDRADE
Coordenadora de Atenção Básica/ESF

ANDRÉ LUIZ FERREIRA CONCEIÇÃO
Chefe do Departamento de Planejamento, Controle e Convênios

ANDERLUCE COSTA E SILVA
Coordenadora da Vigilância Sanitária

MARIO DO CARMO FERREIRA
Coordenador de Vetores

MARTA ELIZETE PALOMBO BORTHOLAZZI
Enfermeira

JEAN LOPES
Analista de Gestão em Saúde

COLABORAÇÃO

EVAMERLYN DE PODESTÁ ETGES
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

MARCIA SUELY MACHADO CORREA
Diretora de Gestão Estratégica

OSMARINA ESCOBAR BORGES
Chefe do Departamento de Regulação

ELIANE REZENDE DE ABREU
Coordenadora de Apoio Administrativo/RH

ANDRESSA GONÇALVES AMORIM
Assistente Administrativo

LETÍCIA BENITES FORNARI DE REZENDE
Coordenadora de Apoio ao Gabinete

LUBIA AMORIM MALAQUIAS
Coordenadora do NASF

JULIANA DE CASTRO MORBI
Coordenadora de Assistência Farmacêutica

THALITA VILAS BOAS GRAEFF
Coordenadora do CAPS

GUSTAVO AURÉLIO DE OLIVEIRA
Coordenador de Programas de Saúde

MARCIA MENDES COSTA
Coordenadora de Apoio Operacional

ANDREA DA SILVA LUNKES
Agente de Saúde Pública

LEANDRO MACHADO BORGES
Médico Veterinário

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CAMAPUÃ-MS

Elevado à categoria de Município em 30-09-1948

População 2010: 13.625 habitantes

Extensão territorial: 6.229,620 Km²

Código do Município: 5002605

Gentílico: Camapuanense

Sede: Rua Bonfim, nº. 441 - Centro

CEP: 79.420-000

Fone: (67) 3286-6001

E-mail: gabinete@camapua.ms.gov.br

PREFEITO MUNICIPAL

Marcelo Pimentel Duailibi

Profissão: Engenheiro Agrimensor

Endereço: Rua Bonfim nº 441 - Centro

CEP: 79.420-000

Fone: (67) 3286-6030 / Fax: (67) 3286-6039

E-mail: gabinete@camapua.ms.gov.br

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Aldecir Dutra de Araújo

Profissão: Biólogo

Endereço: Rua Pedro Celestino nº 556 - Centro

CEP: 79.420-000

Fone: (67) 3286-1088 / Fax: (67) 3286-3044

E-mail: saúde@camapua.ms.gov.br

COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE: Aldecir Dutra de Araújo

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO: Osmarina Escobar Borges

DEPART. DE PLANEJ. CONTROLE E CONVÊNIOS: André Luiz Ferreira Conceição

COORDENAÇÃO DE APOIO AO GABINETE: Letícia Benites Fornari de Rezende

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA: Anderluce Costa e Silva

COORDENAÇÃO DE VETORES: Mario do Carmo Ferreira

DIREÇÃO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE: Erika Fernanda Royer Lunkes

DIREÇÃO DE GESTÃO ESTRATÉGICA: Márcia Suely Machado Correa

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA/ESF: Renata Malaquias de Andrade

COORDENAÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO/RH: Eliane Rezende de Abreu

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: Juliana de Castro Morbi

COORDENAÇÃO DE APOIO OPERACIONAL: Márcia Mendes Costa

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE SAÚDE: Gustavo Aurélio de Oliveira

COORDENAÇÃO CAPS: Thalita Vilas Boas Graeff

COORDENAÇÃO NASF: Lúbia Amorim Malaquias

AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA: Andrea da Silva Lunkes

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO: Andressa Gonçalves Amorim

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO: Eulimar Silva Simões

MÉDICO VETERINÁRIO: Leandro Machado Borges

ENFERMEIRA: Marta Elizete Palombo Bortholazzi

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS: Leila Oliveira Pereira

ANALISTA DE GESTÃO EM SAÚDE: Jean Lopes

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ÍNDICE	
1 - INTRODUÇÃO	08
2 - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	08
3 - ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	12
4 - RECURSOS HUMANOS	13
5 - REDE BÁSICA DE SAÚDE	16
6 - DA COMPETÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	17
7 - DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	17
7.1 - Da Composição do Conselho Municipal de Saúde	19
8 - ECONOMIA, INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS	20
9 - EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO	21
10 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	23
11 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DE CAMAPUÁ	25
11.1 - Indicadores de Morbidade	25
11.1.1 - Internações por Capítulo CID - 10	25
11.1.2 - Internações por Ano e Especialidade	27
11.1.3 - Doenças de Notificação Compulsória	27
11.1.4 - Indicadores de Desnutrição	29
11.2 - Indicadores de Mortalidade	29
11.3 - Indicadores de Natalidade	30
12 - INDICADORES COAP	32
13 - PLANO DE AÇÕES 2014-2017	42
14 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	84
15 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	85

1 - INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde 2014-2017 do município de Camapuã-MS constitui uma medida essencial para o alcance de resultados satisfatórios que apontem para melhoria das condições de vida dos cidadãos Camapuanenses. É um instrumento de Gestão que demonstra o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde com a população de Camapuã, sendo fundamental para o direcionamento das ações e dos resultados esperados no período de quatro anos no que competir a Secretaria Municipal de Saúde.

2 - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Histórico

Em 1593, jesuítas espanhóis, procedentes de Guaíra, subiram os Rios Paraná e Pardo e se estabeleceram, com uma Redução, à margem esquerda do Ribeirão Camapuã, a três quilômetros da atual cidade. Por volta de 1630, bandeirantes paulistas destruíram a Redução, transformando o local num simples pouso daqueles que demandavam às minas de ouro de Cuiabá. Arrefecida a febre de ouro e cessada a penetração das bandeiras, a localidade caiu em completo abandono. Só no início do século XX começou efetivo, quando, em 1921, o Governo do Estado autorizou a reserva ou desapropriação de 3.600 hectares para a formação do patrimônio de Camapuã, no Município de Coxim.

Em 1924, foi erguida a primeira casa, onde hoje se localiza a cidade, por João da Mota, que iniciou, também, a construção de uma igreja, visando transformar a localidade em um grande núcleo populacional. Vindo a falecer, sua obra foi concretizada com a chegada de vários fazendeiros, entre eles Tibúrcio Dias, Firmino Borges, Lázaro Caiana, Francisco Gonçalves Rodrigues e Alaor Gonçalves Rodrigues, que instalaram suas fazendas de gado.

O topônimo Camapuã é de origem tupi-guarani, com o significado consagrado pela tradição como seios erguidos ou, ainda, peitos redondos, dada a topografia de dois morros da região.

Gentílico

Camapuanense ou Camapuense.

Formação Administrativa

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o Distrito de Camapuã figura no Município de Coxim. Pelo Decreto-Lei Estadual nº. 208, de 26-10-1938, o Município de Coxim passou a denominar-se Herculânia. No quadro fixado para vigorar no período 1944/1948, o Distrito de Camapuã figura no Município de Herculânia. Elevado à categoria de município com a denominação de Camapuã, por Lei nº. 134, de 30-09-1948. Desmembrado de Herculânia (ex-Coxim). Sede no antigo Distrito de Camapuã. Constituído do Distrito Sede. Instalado em 01-01-1949. Por Lei Estadual nº. 680, de 11-12-1953, é criado o Distrito de Ponte Vermelha, incorporado ao Município de Camapuã. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de dois Distritos: Camapuã e Ponte Vermelha.

Pela Lei Estadual nº. 2073, de 14-12-1963, é criado o Distrito de Areado e incorporado ao Município de Camapuã. Pela Lei Estadual nº. 2087, de 14-12-1963, é criado o Distrito de Figueirão e incorporado ao Município de Camapuã. Por Lei Estadual nº. 2132, de 21-01-1964, é criado o Distrito de Costa Rica e incorporado ao Município de Camapuã. Por Lei Estadual nº. 3784, de 30-09-1976, é criado o Distrito de São Gabriel do Oeste e incorporado ao Município de Camapuã. Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de seis Distritos: Camapuã, Ponte Vermelha, Figueirão, Areado, Costa Rica e São Gabriel do Oeste. Por Lei Estadual nº. 76, de 12-05-1980, desmembra do Município de Camapuã o Distrito de Costa Rica. Elevado à categoria de município. Pela Lei Estadual nº. 74, de 12-05-1980, desmembra do Município de Camapuã o Distrito de São Gabriel do Oeste, Areado e Ponte Vermelha para formar o novo Município de São Gabriel do Oeste.

Em divisão territorial datada de 15-07-1997, o município é constituído de três Distritos: Camapuã, Figueirão e Pontinha do Cocho. Por Lei Estadual nº. 2.680 de 29-09-2003 desmembra do município de Camapuã, o distrito de Figueirão, elevado à categoria de município. Assim permanecendo em divisão territorial datada 15-VII-1999.

População

De acordo com o IBGE 2010, Camapuã tem uma população estimada em 13.625 habitantes. Localiza-se a uma latitude de 19°31'51" Sul, longitude 54°02'38" Oeste e altitude de 409 metros. Possui uma área de 6.229,620 Km².

Bacia Hidrográfica

Está sob influência da Bacia do Rio da Prata e Sub-bacias do Rio Paraguai e Rio Paraná.

Clima

Clima Tropical na porção norte/nordeste do município as temperaturas médias estão acima de 20°C e abaixo de 24°C, com período seco de 3 a 5 meses. A pluviosidade varia de 1.000 a 1.500 mm anuais. Na porção leste e sul as temperaturas médias do mês mais frio são menores que 20 °C e maiores que 18 °C.

Vegetação

Localiza-se na região de influência do Cerrado.

Principais fontes de renda

Pecuária, agricultura, comércio local, serviço público (municipal e estadual). É conhecida nacionalmente como a Capital do Bezerro de Qualidade.

Distância da capital

Distante cerca de 140 km de Campo Grande-MS e tendo como vias de acesso as BR 060 e BR 163.

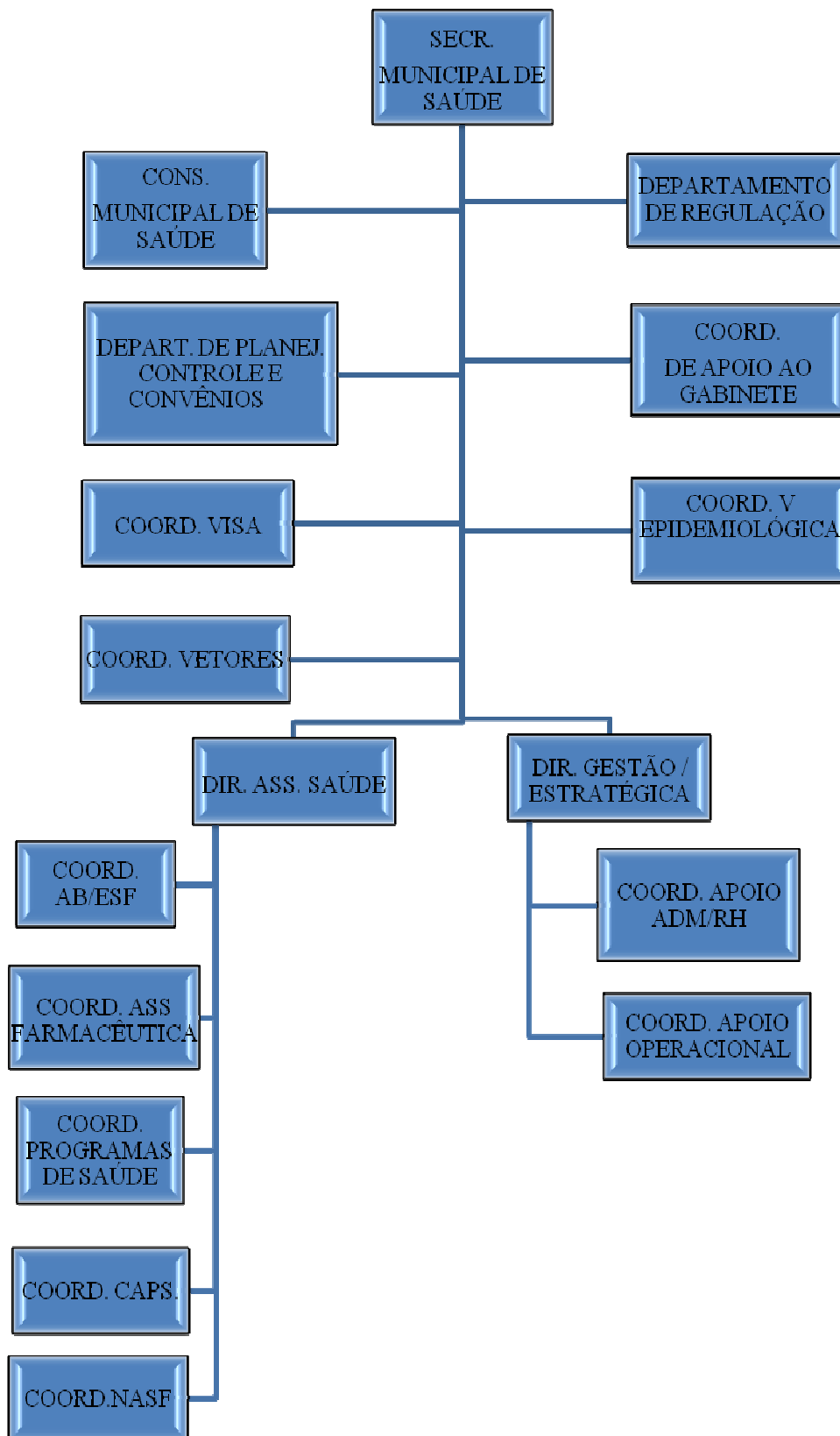
Limites do Município

- Norte - Figueirão.
- Sul - Bandeirantes.
- Leste - São Gabriel do Oeste.
- Oeste - Água Clara e Ribas do Rio Pardo.



Localização do Município de Camapuã em Mato Grosso do Sul.

3 - ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMAPUÁ-MS



4 - RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos: EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Médico	06
Enfermeiro	06
Auxiliar de Enfermagem	06
Técnico de Enfermagem	02
Agente Comunitário de Saúde	29
Assistente Administrativo	04
Auxiliar de Serviços Gerais	06
Recepcionista	02
Auxiliar em Saúde Bucal	06
Dentista	07
Farmacêutico	01
Atendente de Farmácia	01

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Recursos Humanos: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA PONTINHA DO COCHO

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Médico	01
Enfermeiro	02
Técnico de Enfermagem	01
Dentista	01

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Recursos Humanos: ENDEMIAS - CONTROLE DE VETORES

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Agente de Saúde Pública	09

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Recursos Humanos: NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Médico	01
Enfermeiro	01
Assistente Administrativo	01
Auxiliar de Serviços Gerais	01
Fisioterapeuta	02
Psicólogo Clínico	02
Fonoaudiólogo	02

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Recursos Humanos: LABORATÓRIO MUNICIPAL

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Farmacêutico Analista Clínico	02
Técnico de Enfermagem	01
Assistente Administrativo	02
Recepcionista	01
Digitador	01

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Recursos Humanos: ALMOXARIFADO

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Recepcionista	01
Farmacêutico	01

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Recursos Humanos: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Médico Psiquiatra	01
Psicólogo Clínico	02
Enfermeiro	01
Assistente Administrativo	01
Auxiliar de Serviços Gerais	01
Auxiliar de Enfermagem	01
Assistente Social	01
Terapeuta Ocupacional	01
Artesão	01
Recepcionista	01

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Recursos Humanos: BASE DESCENTRALIZADA DE CAMAPUÁ - SAMU 192

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Enfermeiro	01
Técnico de Enfermagem	05
Socorrista	06

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Recursos Humanos: VIGILÂNCIA SANITÁRIA

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Agente de Saúde Pública	02
Médico Veterinário	01

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

5 - REDE BÁSICA DE SAÚDE

Rede Básica de Saúde por Bairro e Cadastro no CNES - 2013

DESCRIÇÃO	2013	CNES	BAIRRO
ESF I - Bairro Alto	01	25366-09	Bairro Alto
ESF II - Vila Izolina	01	63750-22	Vila Izolina
ESF III - Central	01	63750-14	Centro
ESF IV - Jardim América	01	25366-17	Jardim América
ESF V - Vila Industrial	01	25365-60	Vila Industrial
ESF VI - Rural	01	63750-06	Centro
Unidade Básica de Saúde - Pontinha do Cocho	01	6773109	Distrito da Pontinha do Cocho

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Unidades e serviços de Referência Municipal por Bairro e Cadastro no CNES - 2013

DESCRIÇÃO	2013	CNES	BAIRRO
Laboratório Municipal	01	6422225	Centro
NASF	01	3171701	Centro
Hospital SPROMIC	01	2536587	Centro
Vigilância Sanitária	01	2536579	Centro
Secretaria Municipal de Saúde	01	6404359	Centro
Central Municipal de Regulação	01	6596711	Centro
Farmácia Central	01	-	Centro
CAPS	01	6930433	Centro
Controle de Vetores	01	-	Centro
SAMU - 192 Camapuã-MS	01	7326467	Centro

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

6 - DA COMPETÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - DE ACORDO COM A LEI MUNICIPAL Nº. 1.849 DE 06 DE MARÇO DE 2.013

Seção V

Da Secretaria Municipal de Saúde - SESAU

Art. 31. À Secretaria Municipal de Saúde compete desenvolver as atividades relacionadas com:

- I - saúde pública e medicina preventiva;
- II - atividades médicas e odontológicas;
- III - educação para a saúde;
- IV - administração ambulatorial e controle hospitalar;
- V - vigilância à saúde;
- VI - gestão de programas e ações relativas à saúde da família;
- VII - assistência básica à saúde;
- VIII - controle de sua frota de veículos.

7 - DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

De acordo com o Regimento Interno, o Conselho Municipal de Saúde, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde é um órgão permanente, deliberativo e normativo do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal; que tem por competência formular estratégias e controlar a execução da política de saúde do município, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões são fornecidas de forma coletiva.

É um órgão que fiscaliza os serviços públicos e privados de saúde e também define as prioridades básicas do setor em nosso município. É o Conselho Municipal de Saúde (CMS) que tem a função de propor, acompanhar, fiscalizar e deliberar as ações do serviço de saúde no município, devendo estar pronto para buscar soluções em favor do cidadão.

Para que se possa cumprir o que a Lei determina o Conselho deve exercer o controle social do SUS. Isso significa dizer que cabe ao Conselho fiscalizar, planejar, propor, reivindicar e controlar os recursos destinados à área de Saúde no Orçamento do Município, bem como propor o Plano Municipal de Saúde na Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano Plurianual. Do mesmo modo o Conselho deve exercer o controle, o planejamento e a fiscalização do Fundo Municipal de Saúde, fundo esse para onde são

destinados os recursos a serem gastos com a saúde no município, e ainda propor sugestões para melhorar a área da saúde.

Este conselho tem suas competências estabelecidas pela Lei Municipal nº. 898/91 de 10/06/1991, é composto por 12 (doze) membros. O Conselho é composto por representantes das diversas áreas ligadas à saúde: médicos, representantes de laboratórios, entidades filantrópicas, hospitais, sindicatos, associações de classe, clubes de serviço e comunidade usuária do Sistema Único de Saúde (SUS). Os usuários participam com 50% da representação e a outra metade, é dividida entre representantes do gestor público, prestadores de serviços públicos e privados com 25% e os representantes dos trabalhadores em saúde com 25%.

A população pode participar com denúncias, críticas ou sugestões sobre o atendimento em qualquer estabelecimento de saúde, público ou privado, é ao Conselho que deve encaminhar a opinião. Sugestões sobre como o dinheiro público destinado à Saúde deve ser aplicado em Camapuã, também podem ser feitas ao Conselho.

Composição:

- Usuários - 50%
- Trabalhadores em Saúde - 25%
- Prestadores de Serviços Públicos e Privados - 25%

Periodicidade das reuniões:

O Conselho Municipal de Saúde realiza reuniões ordinariamente 01 (uma) vez por mês e extraordinariamente quando necessário. Todas as reuniões do CMS são abertas ao público.

7.1 - Da Composição do Conselho Municipal de Saúde Gestão 2013-2015

Segmento	Titular	Suplente
Prestadores	Aldecir Dutra de Araújo	Erika Fernanda Royer Lunkes
	André Luiz Ferreira Conceição	Márcia Mendes Costa
	Magno Rodrigues da Silva	Nádima Rezende
Trabalhadores	Jozimar Vieira Machado de Carvalho	Eido Pereira de Oliveira
	Aparecida de Cássia Moreira	Neiva Maria Debovi
	Evamerlyn de Podesta Etges (Presidente)	Josiel Eduardo Abrate
Usuários	Creuza Vieira de Souza	Jane Pellizer
	Roziene Pereira Camargo	Antonio de Souza Camargo
	Maria José de Lima	Antonio Carlos Fragoso
	Alex Sandro Neto de Oliveira (Vice-Presidente)	Leomar Mariano de Oliveira Pereira
	Gabriel Nogueira Furtado	Ademocracino Pereira dos Santos Neto
	Maria Izabel Domingos Gonçalves	Paulo Roberto Severino Ferreira

8 - ECONOMIA, INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

Economia

A economia do município está voltada para o setor primário onde a pecuária tem grande destaque nacional. Camapuã é conhecida nacionalmente como a Capital do Bezerro de Qualidade, pelo excelente gado de corte que produz. A produção de leite também se destaca como uma das principais atividades. Na agricultura sua atividade principal é a cultura de soja, seguido de milho, seringueiras, sementes de pastagens entre outros. No setor comercial existem supermercados, lojas de confecções, farmácias, lojas de moveis e eletrodomésticos entre outros.

O município possui uma renda per capita de R\$ 14.895,36 (IBGE, 2008). Apresenta um PIB (Produto Interno Bruto) de R\$ 202.010,853 mil ocupando a 33ª posição no Estado de Mato Grosso do Sul. Possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,703 (2010). Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Infraestrutura e Serviços

A cidade é cortada pela BR-060 que liga a capital a região norte do estado, onde o fluxo de veículos é intenso.

Frota de veículos: 5.824 veículos incluindo automóveis, caminhões, motos, caminhonetes, microônibus, entre outros (Fonte: IBGE Cidades 2012).

Transporte Escolar: um ônibus municipal para transporte de passageiros entre os bairros e centro, sem ônus para os mesmos. A rede de ensino possui oito ônibus próprios e treze terceirizados para transporte de alunos da zona rural. Conta também com dois ônibus próprios e um particular que levam estudantes Universitários para Campo Grande semanalmente. E um ônibus próprio que leva estudantes aos sábados para fazerem Curso Técnico.

Energia Elétrica: fornecida pela ENERSUL - EMPRESA ENERGÉTICA DE MATO GROSSO DO SUL, beneficiando 100% da população urbana.

Abastecimento de Água: fornecida pela empresa estatal SANESUL em 100% da zona urbana.

Limpeza pública da área Urbana: varrição das ruas na área central e roçadas nas áreas periféricas e na rodovia MS 060, que cortam toda cidade.

Coleta de lixo domiciliar: é realizada diariamente na área central e três vezes por semana nos bairros. Estes serviços são executados por servidores da Secretaria Municipal de Obras, Infra-Estrutura e Serviços Públicos.

Comunicação: o município é servido por duas rádios FM e uma rádio AM, dois jornais quinzenais, 02 sites de notícias e uma Agência de Correios.

Serviços Bancários: possui uma Agência do Banco do Brasil, uma Agência do Bradesco e uma Agência da Cooperativa SICREDI. Possui também um Posto de atendimento da Caixa Econômica Federal na Casa Lotérica e do Banco do Brasil nos Correios.

O município conta também com uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER), uma Agência Fazendária (AGENFA) e uma Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO).

9 - EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO

Educação

O município de Camapuã conta com seis escolas municipais, quatro escolas estaduais, duas particulares, três Centros de Educação Infantil (CEI) sendo dois municipais e um particular. O município de Camapuã conta também com uma Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE). Em 2013 foram matriculados 1.367 alunos na rede municipal de ensino, sendo que destes 29 alunos recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE) e 290 alunos utilizam o Transporte Escolar (Zona Rural).

O Ensino Superior é fornecido por três Pólos de instituições de ensino a distância sendo um Federal representado pela UFMS/UAB, um Estadual representado pela UEMS/UAB e dois Particulares representados pelas Universidades UNIDERP e UNIGRAN.

Assistência Social

A política de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Camapuã está estruturada e organizada conforme a Política Nacional de Assistência Social e a Norma Operacional Básica NOB/SUAS 2005.

Sua principal função é garantir os direitos de Proteção Social Básica e Especial a grupos da população em situação de vulnerabilidade pela pobreza e pela exclusão.

Habitação

No conjunto das políticas sociais, a Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos é responsável pelo planejamento, implementação, execução e controle dos programas habitacionais. Constituí um instrumento importante na redução das desigualdades sociais e na melhoria da qualidade de vida da população, contribuindo para diminuição do déficit habitacional de Camapuã. Trabalha em parceria com a Caixa Econômica Federal e o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social, Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários - FNHIS. Foi criada a Lei municipal nº. 1.530 de Abril de 2008, instituindo o Fundo Municipal de Interesse Social.

Com o Programa Crédito Solidário foram construídas 96 casas no Bairro Cristo Redentor I; com o Programa FMHIS foram construídas 41 unidades habitacionais para famílias de baixa renda; com o PSH (Programa de Subsídio Habitacional) foram construídas 20 unidades habitacionais; com o Programa Imóvel na Planta - Associativo foram construídas 117 unidades habitacionais.

Atualmente está em construção 20 unidades habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida Sub-50, na Vila Lagoa Sanguessuga, para atender as famílias de baixa renda que residem em área de preservação ambiental ou de risco.

Os constantes investimentos na área de habitação têm garantido o direito à moradia digna às pessoas de baixa renda, possibilitando inclusive, as famílias que moravam em locais de risco e de maneira ilegal, adquirirem suas casas próprias.

Legislação:

- Lei Orgânica Municipal de 04/04/1990;
- Lei de Perímetro Urbano, Lei nº. 677 de 18/08/1980;
- Código de Obras Municipal, Lei nº. 563 de 28/09/1974;
- Código de Posturas Municipal, Lei nº. 640 de 28/03/91;
- Isenção de IPTU, Lei Complementar Lei nº. 008 de 14/12/2009;
- Plano Diretor, Lei Complementar nº. 04 de 21 de Novembro de 2006;
- Fundo Municipal de Habitação Interesse Social e Conselho Gestor do Fundo - Lei nº. 1.530 de Abril de 2008;

- Plano Local de Habitação de Interesse Social de Camapuã-MS, Junho de 2012.

Conforme o Plano Local de Habitação de Interesse Social de Camapuã-MS:

Estrutura Urbana:

A área urbana do município possui uma malha reticulada de crescimento linear devido, principalmente, às duas condicionantes físico-geográficas como a presença de morros que a circunda e também pelos córregos que ora a acompanham no sentido linear e ora a cortam transversalmente, limitando a sua expansão de forma homogênea. As rodovias também contribuem para o crescimento espacial ao longo das mesmas, tornando a cidade mais espalhada linearmente e menos compacta.

A malha urbana é espalhada e, por causa dos morros, é descontínua, com áreas de difícil acesso. Há um grande número de áreas e lotes vazios, induzindo a ocupação em áreas mais distantes e periféricas, bem como ocupação em áreas de risco como os morros. A topografia acidentada propicia a ocupação de áreas impróprias à edificação tornando-se áreas de risco.

A área urbana do município é bem atendida em relação ao abastecimento de água e energia que atende 100% da população.

Em relação à existência de banheiros e o tipo de esgotamento sanitário 20 domicílios não possuem banheiro, Dos que possuem banheiro 45,76% possuem esgotamento sanitário ligado à rede geral de esgoto ou pluvial, 0,61% possuem fossa séptica e 51,01% possuem outro tipo de esgotamento sanitário, o que revela, de certa forma uma precariedade de infraestrutura de saneamento.

Precariedade Habitacional:

A principal concentração de habitações precárias de Camapuã situa-se nas encostas dos morros e nas áreas brejosas próximas aos córregos. Em constante adensamento, constituindo uma ocupação desordenada, parte da população encontra-se em situação constante de risco, em face da geomorfologia e das condições geotécnicas locais. A região esta sujeita a deslizamento nas áreas de encosta e a alargamento próximas aos córregos.

10 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

De acordo com o IBGE 2010, Camapuã tem uma população estimada em 13.625 habitantes. Possui uma população urbana de 9.797 habitantes, sendo que destes, 4.952

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

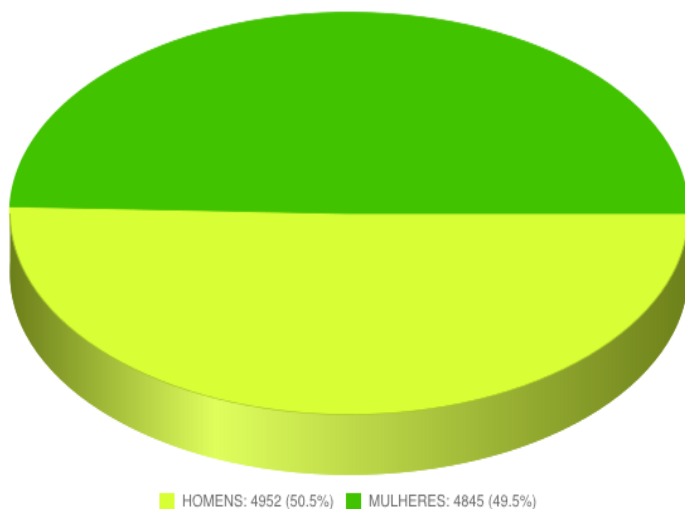
são homens e 4.845 mulheres. E uma população rural com 3.828 habitantes, onde 2.115 são homens e 1.713 são mulheres.

Ano	Camapuã	Mato Grosso do Sul	Brasil
1991	15.501	1.780.373	146.825.475
1996	16.397	1.907.853	156.032.944
2000	16.446	2.078.001	169.799.170
2007	13.192	2.265.274	183.987.291
2010	13.625	2.449.024	190.755.799

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

População Urbana

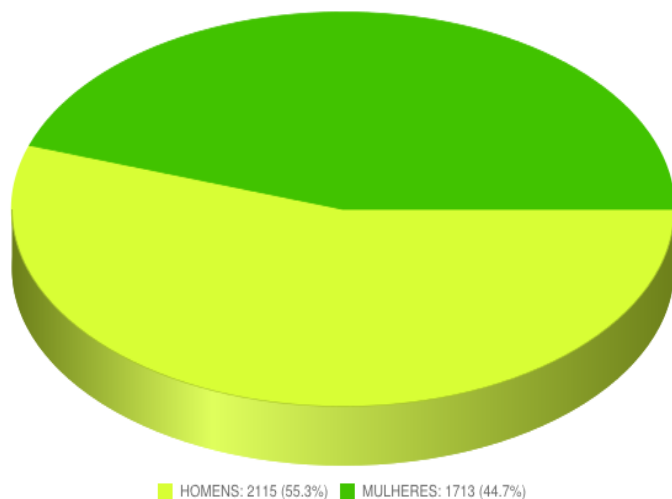
População Urbana - Camapuã (MS)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

População Rural

População Rural - Camapuã (MS)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

11 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DE CAMAPUÁ

11.1 - Indicadores de Morbidade

11.1.1 - Internações por Capítulo CID - 10

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - MS
Internações por Ano processamento segundo Capítulo CID - 10
Município: Camapuã
Período: 2008-2012

Capítulo CID - 10	2008	2009	2010	2011	2012	Total
TOTAL	698	829	744	861	695	3.827
I- Algumas doenças infecciosas e parasitárias	107	45	96	95	32	375
II- Neoplasias (tumores)	8	17	7	22	11	65
III- Doenças sangue órgãos	2	10	10	3	5	30

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

hemat e transt imunitár						
IV- Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	48	114	108	95	81	446
V- Transtornos mentais e comportamentais	2	-	2	2	5	11
VI- Doenças do sistema nervoso	7	9	8	8	10	42
IX- Doenças do aparelho circulatório	34	35	40	42	48	199
X- Doenças do aparelho respiratório	133	141	128	139	114	655
XI- Doenças do aparelho digestivo	99	149	87	142	92	569
XII- Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	3	3	4	13
XIII- Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	4	-	6	1	13
XIV- Doenças do aparelho geniturinário	67	79	60	76	71	353
XV- Gravidez parto e puerpério	160	191	148	175	185	859
XVI- Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	2	6	4	15
XVII- Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	1	-	1
XVIII- Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	3	6	2	-	12
XIX- Lesões enven e alg out conseq causas externas	19	13	36	44	32	144
XXI- Contatos com serviços de saúde	7	15	3	-	-	25

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

11.1.2 - Internações por Ano e Especialidade

2008-2012					
Ano	Clínica cirúrgica	Obstetrícia	Clínica médica	Pediatria	Total
2008	56	143	371	128	698
2009	134	185	360	150	829
2010	64	147	398	135	744
2011	132	167	437	125	861
2012	102	179	324	90	695
Total	488	821	1890	628	3827

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

11.1.3 - Doenças de Notificação Compulsória e de importância para o município

Dengue

Número de Casos de dengue, notificados e confirmados por ano - Camapuã/MS.

SITUAÇÃO	2010	2011	2012	2013
Notificado	58	84	24	709
Confirmado	32	42	01	223
Descartado	26	42	23	98

Fonte: SINAN/DENGUE ON LINE.

* **OBSERVAÇÃO:** Foram Notificados 709 casos até a Semana Epidemiológica 46. Das 709 notificações 333 foram enviadas ao LACEN, destas, 223 foram Reagentes, 98 foram Não Reagentes e 12 foram Indeterminados. Dados consolidados até Outubro de 2013.

Tuberculose

Número Absoluto de casos de Tuberculose, notificados e confirmados por ano - Camapuã/MS.

SITUAÇÃO	2010	2011	2012	2013
Notificado	05	03	05	03
Confirmado	05	03	05	03

Fonte: SINAN.

* **OBSERVAÇÃO:** Dados consolidados até Outubro de 2013.

Hanseníase

Número Absoluto de casos de Hanseníase, notificados e confirmados por ano -
 Camapuã/MS.

SITUAÇÃO	2010	2011	2012	2013
Notificado	17	06	09	02
Confirmado	17	06	09	02

Fonte: SINAN.

* OBSERVAÇÃO: Dados consolidados até Outubro de 2013.

Leishmaniose Tegumentar

Número Absoluto de casos de Leishmaniose Tegumentar, notificados e confirmados por
 ano - Camapuã/MS.

SITUAÇÃO	2010	2011	2012	2013
Notificado	01	02	03	01
Confirmado	01	02	02	01

Fonte: SINAN.

* OBSERVAÇÃO: Dados consolidados até Outubro de 2013.

Leishmaniose Visceral

Número Absoluto de casos de Leishmaniose Visceral, notificados e confirmados por
 ano - Camapuã/MS

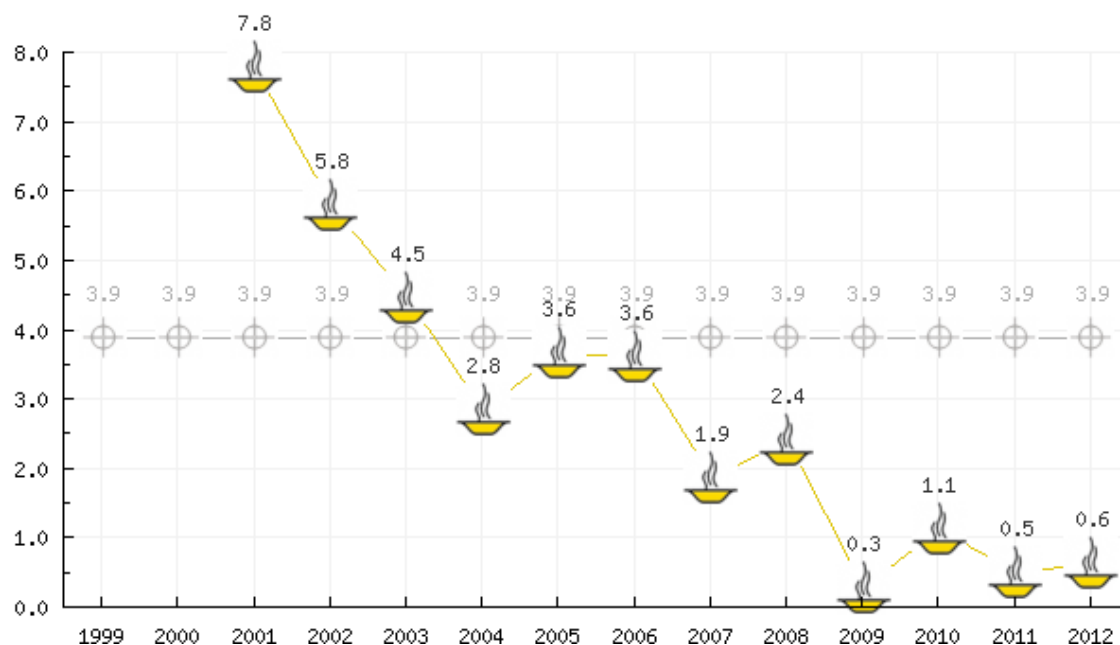
SITUAÇÃO	2010	2011	2012	2013
Notificado	01	01	02	02
Confirmado	01	01	Descartado	02

Fonte: SINAN.

* OBSERVAÇÃO: Dados consolidados até Outubro de 2013.

11.1.4 - Indicadores de Desnutrição

Proporção de crianças menores de 2 anos desnutridas - 1999-2012



Fonte: SIAB - DATASUS

Em 2012, o número de crianças pesadas pelo Programa Saúde Familiar era de 2.378, destas, 0,6% estavam desnutridas.

No Estado, em 2007, 42,3% das crianças de 0 a 6 anos de idade viviam em famílias com rendimento per capita de até 1/2 salário mínimo. Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF 2008), 18,4% das famílias pesquisadas informaram que a quantidade de alimentos consumidos no domicílio às vezes não era suficiente, enquanto que 4,7% afirmaram que normalmente a quantidade de alimentos não era suficiente.

11.2 - Indicadores de Mortalidade

TAXA DE MORTALIDADE

ANO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
CAMAPUÁ	5,2	4,3	4,6	4,5	5,7	5,5	5,2	6,4	5,7	5,4

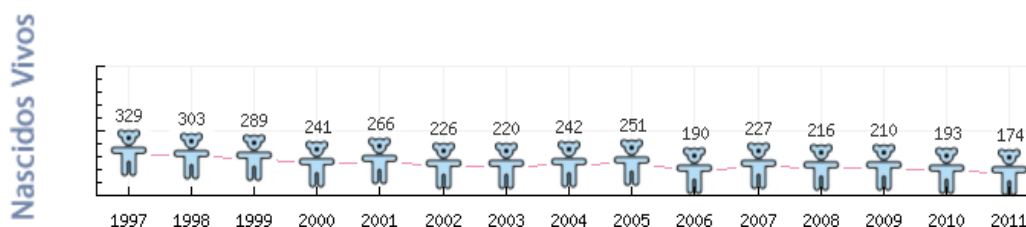
Fonte: SES/MS/SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade.

11.3 - Indicadores de Natalidade

NASCIDOS VIVOS POR LOCAL DE OCORRÊNCIA - POR SEXO			
CAMAPUÁ	2010	2011	2012
MASCULINO	104	87	102
FEMININO	89	87	91
TOTAL	193	174	193

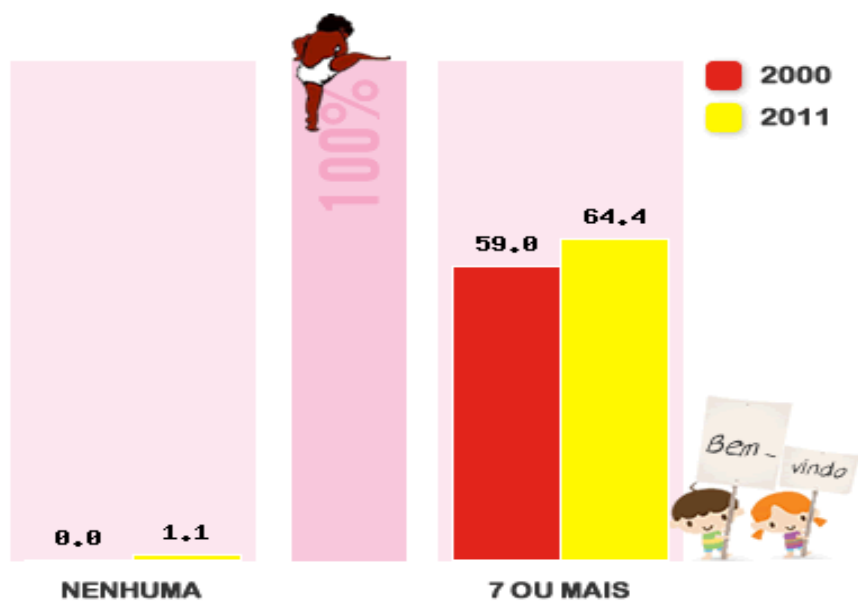
Fonte: SES/MS/SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

Número de nascidos vivos - 1997-2011



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Percentual de crianças nascidas vivas por número de consultas Pré-natais - 2011



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

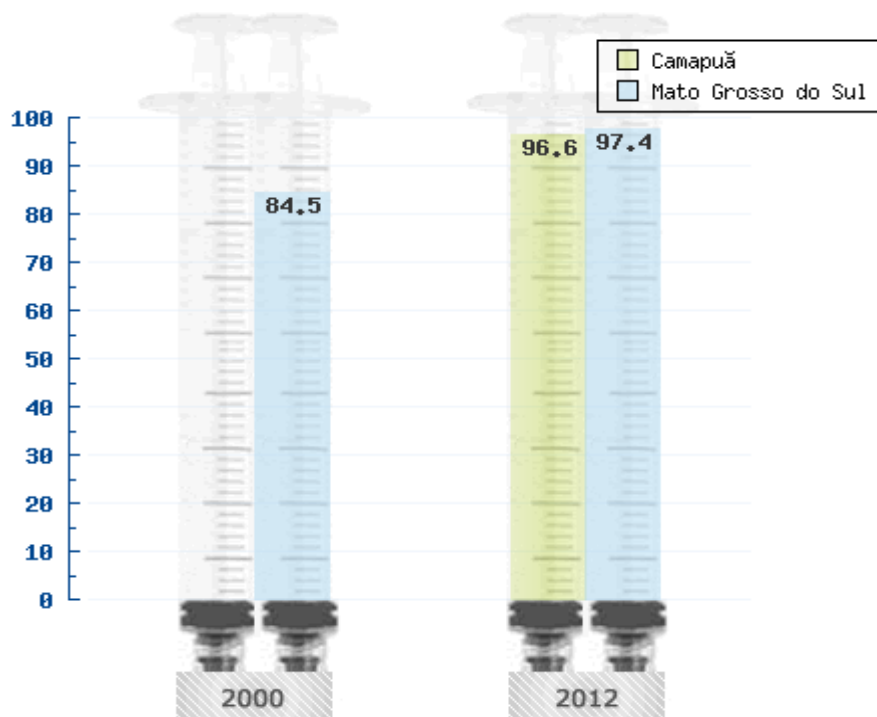
O Ministério da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas Pré-natais durante a gravidez. Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação e parto seguro, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê.

A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal, em 2011, neste município, foi de 1,2%. As gestantes com 7 ou mais consultas foram 64,4%.

Em 2011, no Município, 100,0% dos nascidos vivos tiveram seus partos assistidos por profissionais qualificados de saúde.

A previsão, em 2008, era de que 98,0% dos nascidos vivos estimados para o Estado fossem registrados nos sistemas de controle de nascidos vivos.

Percentual de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia - 2000/2012



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Uma das ações importantes para a redução da mortalidade infantil é a prevenção através de imunização contra doenças infecto-contagiosas.

Em 2012, 96,6% das crianças menores de 1 ano estavam com a carteira de vacinação em dia.

12 - INDICADORES COAP

ÁREA: GESTÃO DO SUS

Diretriz Nacional

Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz Estadual

Fortalecimento da Atenção Básica em saúde, para que tenha resolutividade e seja a coordenadora do cuidado e a ordenadora das redes de atenção. Indução à atuação e articulação em redes mediante o aprimoramento das ferramentas de gestão, em especial, as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, das rotinas administrativas e financeiras e da qualificação permanente dos trabalhadores em saúde.

Objetivo

Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção básica.

INDICADORES

Nº	INDICADOR	LINHA DE BASE	2014	2015	2016	2017
01	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	100%	100%	100%	100%
02	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	22,39	22%	21%	20%	19%
03	Cobertura de	76,02%	76%	76%	80%	80%

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família					
04	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	100%	100%	100%	100%	100%
05	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	0,1	1	2	2	3
06	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	6,19%	6%	6%	5%	5%
07	Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	0,007	0,015	0,020	0,025	0,030

ÁREA: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Diretriz Nacional

Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Diretriz Estadual

Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, para que tenha resolutividade e seja a coordenadora do cuidado e a ordenadora das redes de atenção. Indução à atuação

e articulação em redes mediante o aprimoramento das ferramentas de gestão, em especial, as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, das rotinas administrativas e financeiras e da qualificação permanente dos trabalhadores em saúde.

Objetivo

Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

INDICADORES

Nº	INDICADOR	LINHA DE BASE	2014	2015	2016	2017
01	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	01	02	02	03	06
02	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	0	0	0	0	0
03	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).	01	01	01	01	01

ÁREA: ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz Nacional

Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Diretriz Estadual

Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde, para que tenha resolutividade e seja a coordenadora do cuidado e a ordenadora das redes de atenção. Indução à atuação e articulação em redes mediante o aprimoramento das ferramentas de gestão, em especial, as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, das rotinas administrativas e financeiras e da qualificação permanente dos trabalhadores em saúde.

Objetivo

Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

INDICADORES

Nº	INDICADOR	LINHA DE BASE	2014	2015	2016	2017
01	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0,30	0,31	0,32	0,33	0,35
02	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,04	0,05	0,06	0,07	0,08

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

03	Proporção de parto normal.	46,6	47%	47%	48%	48%
04	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	64,4	66%	67%	68%	69%
05	Número de testes de sífilis por gestante	1,4%	80%	80%	80%	80%
06	Números de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	1	0	0	0	0
07	Taxa de mortalidade infantil	3	1	1	0	0
08	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	86%	100%	100%	100%	100%
09	Proporção de óbitos maternos investigados.	100%	100%	100%	100%	100%
10	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	100%	100%	100%	100%	100%
11	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0	0	0	0

ÁREA: MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Diretriz Nacional

Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Diretriz Estadual

Fortalecimento da Atenção Básica em saúde, para que tenha resolutividade e seja a coordenadora do cuidado e a ordenadora das redes de atenção. Indução à atuação e articulação em redes mediante o aprimoramento das ferramentas de gestão, em especial, as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, das rotinas administrativas e financeiras e da qualificação permanente dos trabalhadores em saúde.

Objetivo

Aumentar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial.

INDICADORES

Nº	INDICADOR	LINHA DE BASE	2014	2015	2016	2017
01	Cobertura de Centros de Centros de Atenção Psicossocial	1	1	1	1	1

ÁREA: ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz Nacional

Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Diretriz Estadual

Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Objetivo

Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

INDICADORES

Nº	INDICADOR	LINHA DE BASE	2014	2015	2016	2017
01	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	27	26	25	25	24

ÁREA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz Nacional

Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Diretriz Estadual

Fortalecimento da Atenção Básica em saúde, para que tenha resolutividade e seja a coordenadora do cuidado e a ordenadora das redes de atenção. Inserção dos hospitais na rede regionalizada de atenção à saúde, por meio da reorganização da atenção hospitalar em cada Região e consolidação do papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul. Indução à atuação e articulação em redes mediante o aprimoramento das ferramentas de gestão, em especial, as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, das rotinas administrativas e financeiras e da qualificação permanente dos trabalhadores em saúde.

Objetivo

Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

INDICADORES

Nº	INDICADOR	LINHA DE BASE	2014	2015	2016	2017
01	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	11,11%	70%	75%	80%	85%
02	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100%	100%	100%	100%	100%
03	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	75%	80%	80%	85%	85%
04	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,71	90%	90%	90%	95%
05	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	91,67%	90%	90%	90%	90%
06	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados.	02 100%	02	02	02	02
07	Percentual de municípios que executam as ações de	60%	60%	60%	60%	60%

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.					
08	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	0	0	0
09	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	80%	90%	90%	90%	90%
10	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	79%	84%	84%	84%	84%
11	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	0	0	0	0	0
12	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação anti-rábica canina.	69,21	80%	80%	80%	80%
13	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	0	0	0	0
14	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	34.596 6 ciclos x 5.766	34.596 6 ciclos x 5.766	34.596 6 ciclos x 5.766	34.596 6 ciclos x 5.766	34.596 6 ciclos x 5.766
15	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos	86	97	97	100	100

	parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.					
--	---	--	--	--	--	--

ÁREA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz Nacional

Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Diretriz Estadual

Fortalecimento da Atenção Básica em saúde, para que tenha resolutividade e seja a coordenadora do cuidado e a ordenadora das redes de atenção. Indução à atuação e articulação em redes mediante o aprimoramento das ferramentas de gestão, em especial, as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, das rotinas administrativas e financeiras e da qualificação permanente dos trabalhadores em saúde.

Objetivo

Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

INDICADORES

Nº	INDICADOR	LINHA DE BASE	2014	2015	2016	2017
01	Percentual de municípios com o Sistema HORUS implantado.	0	01	01	01	01

13 - PLANO DE AÇÕES 2014-2017

EIXO 1 - GESTÃO DO SUS

EIXO 2 - ATENÇÃO BÁSICA

EIXO 3 - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

EIXO 4 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EIXO 5 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

EIXO 6 - CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

EIXO 1 - GESTÃO DO SUS

Objetivos Gerais:

- ✓ Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e Adscrição da Clientela, Responsabilização e Humanização;
- ✓ Reorganização de canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações de seus direitos enquanto usuários do SUS.

Objetivos Específicos:

*Reorganizar o modelo assistencial de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população;

*Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica.

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
Estrutura Física	Espaço físico insuficiente e inadequado.	Construir prédio para o laboratório municipal.	Novo prédio para o laboratório.	-	X	-	-	Convênio/Próprios
		Cadastrar proposta para reforma e	Unidade reformada.	X	-	-	-	MS/Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		ampliação da ESF Vila Izolina.						
		Realizar Parceria com a ACRICAM para cedência do prédio do IAGRO para mudar os setores de Endemias, Vigilância Sanitária e Epidemiológica.	Setores estruturados, com espaço físico adequado.	X	-	-	-	Próprios
		Construir uma academia da saúde.	Academia da Saúde inaugurada.	X	-	-	-	Emenda Parlamentar/Próprios
	Espaço físico necessitando de reforma.	Reformar o prédio da Secretaria de Saúde.	Prédio da SESAU reformado atendendo as necessidades.	X	-	-	-	Próprios
Veículos de transporte de pacientes	Frota de veículos antiga e com poucas unidades.	Adquirir 03 ambulâncias para o Transporte Eletivo.	Ambulâncias adquiridas.	01	00	01	01	Convênios/Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Falta de veículo para o transporte dos trabalhadores da SESAU realizar capacitações e demais serviços assistenciais.	Adquirir veículo para realizar o transporte dos trabalhadores de saúde em capacitações.	Veículo adquirido.	01	00	00	00	Emenda Parlamentar/ Próprios
Veículos para os Agentes Comunitários de Saúde da área Rural	Falta de motocicletas para os Agentes Comunitários de Saúde da área Rural realizarem visitas.	Adquirir 02 motocicletas para os ACS da área rural.	Motocicletas adquiridas.	02	-	-	-	Convênio/Próprios
Resíduos Ambulatoriais	Destinação correta dos resíduos ambulatoriais	Contratar empresa para realizar coleta e destinação correta para os resíduos de toda a rede pública de saúde	Empresa contratada	X	X	X	X	Próprios, Convênios

EIXO 2 - ATENÇÃO BÁSICA

Objetivos Gerais:

- ✓ **Aperfeiçoar a Atenção Básica para e melhorar a qualidade e resolutividade das ações e serviços;**
- ✓ **Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica;**
- ✓ **Desenvolver conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e Reabilitação;**
- ✓ **Adquirir veículo para o transporte dos profissionais nas ações.**

Objetivos Específicos:

*Reorganizar o modelo assistencial de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população;

*Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica.

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
	Mortalidade Infantil.	Promover busca ativa de crianças faltosas com vacinação na residência.	Proporção de crianças menores de 1 ano com vacina em dia.	>95%	>95%	>95%	>95%	Próprios/VE/PAB
		Implantar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	Proporção de crianças cadastradas no SISVAN.	10%	10%	15%	30%	Próprios/VE/PAB
	Baixa cobertura do	Ampliar a cobertura do acompanhamento	Índice de cobertura.	76%	80%	80%	85%	Próprios/VE/PAB

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Saúde da Criança	acompanhamento das condicionalidades do PBF.	das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições de higiene, tipo de alimentação, intercorrências.						
	Risco nutricional.	Implantar/implementar o programa de suplementação de ferro.	Proporção de crianças atendidas.	20%	25%	30%	40%	Próprios/VE/PAB
		Ampliar os atendimentos de puericultura.	Média de atendimento de puericultura.	08%	08%	08%	08%	Próprios/VE/PAB
		Ampliar o número de crianças pesadas.	Proporção de crianças menores de 2 anos pesadas.	92%	92%	92%	92%	Próprios/VE/PAB
		Ampliar a oferta de consultas médicas para menores de 1 ano.	Média de consultas médicas para menores de 1 ano.	04	04	04	04	Próprios/VE/PAB
		Ampliar a oferta de	Média de	2,5	2,5	2,5	2,5	Próprios/VE/PAB

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		consultas médicas para menores de 5 anos.	consultas médicas para menores de 5 anos.					
Veículo	Disponibilidade de veículos para auxiliar nas ações.	Adquirir veículo para auxiliar as ações da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica.	Nota Fiscal.	00	01	00	00	PAB/Próprios
Identificação profissional	Falta de uniformes para os profissionais.	Adquirir uniformes para os ACS e recepcionistas das unidades, jalecos para os profissionais da saúde.	Uniformes adquiridos.	X	X	X	X	PAB/PACS/Próprios
	Falta de identificação para os profissionais de saúde.	Adquirir crachás para todos os profissionais da secretaria de saúde.	Crachás adquiridos.	X	X	X	X	PAB/PACS/Próprios

Objetivo Específico:

*Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado as mulheres, evidenciando as ações de Pré-natal e Puerpério, prevenção e cuidado das Neoplasias de Colo de Útero e Mama.

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
Saúde da	Dificuldade nas ações de	- Captação das gestantes no	- Proporção de gestantes	80%	80%	80%	80%	PAB/Próprios/VE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Mulher	controle do Pré-natal, parto e puerpério.	primeiro trimestre, para o início do Pré Natal.	cadastradas pela Equipe de Atenção Básica.					
Planejamento Familiar	Insuficiência nas ações de Planejamento Familiar.	- Implantar os testes rápidos ou sorologias para HIV e Sífilis e teste rápido de gravidez, conforme diretrizes do Protocolos Clínicos.	- Proporção de Gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre.	60%	65%	70%	75%	
		- Realizar ações para a orientação dos métodos contraceptivos.	Nº de ações educativas.	12	12	12	12	
Pré-natal e Parto	Dificuldade nas ações de controle do Pré-natal, parto e puerpério.	Implementar o atendimento para a puérpera e o recém nascido na primeira semana de vida.	- Proporção de Gestantes com o Pré-natal em dia.	70%	75%	80%	80%	PAB/ Próprios/VE
		- Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado.	- Proporção de gestantes com vacina em dia.	>95%	>95%	>95%	>95%	
			Proporção de gestantes acompanhadas por meio de	>95%	>95%	>95%	>95%	

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			visitas domiciliares.					
Prevenção de Câncer de Útero e Mama	Baixa cobertura dos exames preventivos de câncer de útero e mama e seguimento dos casos alterados.	- Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 59 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama.	- Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 15 anos ou mais.	0,33	0,34	0,35	0,36	
		- Intensificar as ações de acompanhamento dos casos com alteração.	- Percentual de acompanhamento dos casos alterados.	100%	100%	100%	100%	PAB/ Próprios/VE
		- Manter a alimentação dos Sistemas de informação.	- Sistema de informação alimentado corretamente.	100%	100%	100%	100%	

Objetivos Específicos:

*Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal com orientadora das ações de saúde bucal no município.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
Saúde Bucal	Insuficiência das ações de Saúde Bucal integradas a Atenção Básica Integral.	Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma intersetorial.	- Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada nas escolas do município.	30%	40%	50%	50%	PAB/ Próprios
		- Desenvolver estratégias para a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias.	- Cobertura de primeira consulta odontológica programática.	50%	50%	55%	55%	PAB/ Próprios
			- Cobertura de 1ª consulta de atendimento odontológico à gestante.	70%	70%	80%	80%	PAB/ Próprios
			- Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas.	70%	75%	75%	80%	PAB/ Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			- Média de atendimentos de urgência odontológica.	15%	14%	13%	12%	PAB/ Próprios
			- Proporção da população idosa avaliada anualmente para prevenção de CA bucal.	40%	45%	50%	55%	PAB/ Próprios
Falta de serviços especializados em odontologia	- Implantar o LRPD (Laboratório Regional de Próteses Dentárias).	- Média de instalações de Próteses dentárias.		70%	80%	90%	100%	PAB/ Próprios/LRPD
	- implantar o serviço de endodontia municipal.	- Serviço implantado.		X	X	X	X	PAB/ Próprios

Objetivos Específicos:

*Reduzir a gravidez na adolescência, manter o adolescente com a situação vacinal atualizada, garantir ECA, reduzir as vulnerabilidade frente às diferentes formas de violências e bullying.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
Saúde do Adolescente	Falta de conscientização dos adolescentes sobre os riscos de gravidez na adolescência e o uso de álcool e drogas.	Desenvolver palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS	Nº. de palestras realizadas.	02	02	02	02	PAB/PSE/Próprios
	Alto índice de gravidez em adolescentes < de 20 anos.	Integração entre os diferentes profissionais e serviços.						
	Falta de hábitos saudáveis.	Estimular a prática de hábitos saudáveis.	ESFs realizando ações de educação em saúde para os adolescentes.	Sim	Sim	Sim	Sim	PAB/PSE/Próprios

Objetivos Específicos:

*Garantir atendimento a saúde do homem.

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
	Insuficiência nas	Organizar o	Analisar os fluxos	Sim	Sim	Sim	Sim	PAB/Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Saúde do Homem	ações de acompanhamento do homem.	atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada.	e demandas Reais.					
		Efetivar a implantação e implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem - PNAISH de 2009.	Política implantada.	Sim	Sim	Sim	Sim	PAB/Próprios
	Ausência de realização de PSA pelo Laboratório Central.	Disponibilizar exames PSA para homens a partir de 40 anos.	Número de exames.	180 exames por ano	180 exames por ano	180 exames por ano	180 exames por ano	PAB/Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivos Específicos:

*Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações intersetoriais visando a integralidade da atenção.

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
Saúde do Idoso	Insuficiência nas ações de acompanhamento e controle dos idosos.	- Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade.	Nº. de reuniões para reorganizar o processo de trabalho.	01	01	01	01	PAB/Próprios
		- Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos.	Realizar ações.	Sim	Sim	Sim	Sim	PAB/Próprios
		- Capacitar as equipes para identificar situações de risco.	Nº. de capacitação equipe.	01	01	01	01	PAB/Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivos Específicos:

*Implementar as ações de Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, contribuindo para a qualidade de vida e controle dos agravos bem como evitar complicações.

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
Hipertensão e Diabetes	Dificuldade na implantação das Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.	- Busca ativa na população do território.	- Proporção de hipertensos Cadastrados.	80%	80%	80%	80%	PAB/SES/Próprios
		- Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação.	- Proporção de hipertensos acompanhados.	80%	80	85%	85%	PAB/SES/Próprios
		- Implantar as Linhas de Cuidado e Protocolos.	- Proporção de diabéticos Cadastrados.	80%	80	85%	85%	PAB/SES/Próprios
		- Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção	- Proporção de Diabéticos acompanhados.	80%	80	85%	85%	PAB/SES/Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		de saúde através de grupos educativos, orientações individuais, atividades físicas na academia de saúde.						
		- Promover ações de orientação relacionadas a alimentação saudável, atividade física e fumo.	Nº. de atividades.	02 por ESF	02 por ESF	02 por ESF	02 por ESF	PAB/SES/Próprios

Objetivos Específicos:

*Implementar as ações do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, garantindo o apoio matricial as ESF;

*Adquirir veículo para os profissionais do NASF realizarem ações nas ESF.

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
	Falta de	Adquirir	Nota fiscal.	X	-	-	-	PAB/SES/

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NASF	veículo para o transporte dos profissionais.	veículo para o transporte dos profissionais.						Próprios
	Reordenar os fluxos de atendimento do NASF.	Implementar as ações do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, garantindo o apoio matricial as ESF.	Ações de apoio a ESF.	X	X	X	X	PAB/SES/ Próprios
	Falta de materiais para desenvolver Educação Permanente e Atividades Educativas.	Adquirir materiais para Educação Permanente e Atividades Educativas (Saúde Bucal, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do	Material. Adquirido.	X	-	-	-	PAB/SES/ Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Adolescente, Saúde do Homem e Saúde do Idoso).						
	Falta de discussão para a gestão do cuidado dos usuários com as equipes.	Criar espaços de discussão da equipe do NASF com as ESF.	Realizar reuniões periódicas com as ESF.	X	X	X	X	

Objetivos Específicos:

***Desenvolver as ações do PSE nas escolas do município.**

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
PSE		Realizar as ações previstas nos componentes I, II e III do termo de Compromisso do PSE.	Ações dos componentes I, II e III do termo de Compromisso do PSF.	100%	100%	100%	100%	PAB/PSE/ Próprios

EIXO 3 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos Gerais:

- ✓ Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolutividade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.

Objetivos Específicos:

*Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Epidemiológica e Sanitária, de caráter individual ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecidas, contribuindo para a promoção da Saúde e prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis;

*Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde Ambiental.

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
Vigilância Epidemiológica/Atenção Básica	Dificuldades de integração e comunicação com os serviços de saúde municipais e restrita atuação no âmbito intersetorial, reforçando o conceito de	Desenvolver encontros e situações promotoras de integração com os serviços de atenção básica e intersetorial do município,	Avaliação mensal dos relatórios do SIAB. Reunião Bimestral com as ESF para avaliação das metas dos Programas	Melhorar em 10% as ações de saúde de integração e comunicação no âmbito intersetorial	Melhorar em 15% as ações de saúde de integração e comunicação no âmbito intersetorial	Melhorar em 20% as ações de saúde de integração e comunicação no âmbito intersetorial	Melhorar em 20% as ações de saúde de integração e comunicação no âmbito intersetori	Vig. Epid./ PAB/ SES/ Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	vigilância em Saúde.	participando do processo de educação permanente e outros encontros de interesse.	Pactuados no COAP.				al	
	Dificuldades para a prevenção, controle e notificação dos casos de violência doméstica e sexual.	Contribuir e melhorar a qualificação e resolubilidade com implantação, implementação e ampliação das ações de controle e notificação pertinentes das situações de violência doméstica e sexual. Integrar com os serviços de atenção	Implantar a Rede Municipal de notificações dos casos de violências doméstica e sexual, em parceria com PM, CREAS, CRAS, SECEL, SMS E CAPS. Realizar reuniões bimestrais com as entidades para avaliação. Notificar os casos de	Melhorar em 10% a Notificação e alimentação do SINAN relativos à violência sexual e doméstica	Melhorar em 10% a Notificação e alimentação do SINAN relativos à violência sexual e doméstica	Melhorar em 20% a Notificação e alimentação do SINAN relativos à violência sexual e doméstica	Melhorar em 20% a Notificação e alimentação do SINAN relativos à violência sexual e doméstica	Parceria CREAS/ CRAS, SECEL E PM. Vig. Epid./ PAB/ SES/ Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		básica, contribuindo para o controle e notificação da violência doméstica e sexual.	violência no SINAN. Avaliar e mapear os casos de violência. Desenvolver estratégias para diminuição dos casos de violência.					
	Dificuldades quanto à notificação das doenças e agravos notificáveis, de acordo com as diretrizes estaduais.	Identificar problemas nas ESF que interferem para a falta de notificação semanal.	Digitação semanal no SINAN. Encerramento das notificações em tempo oportuno.	Melhorar em 10% a notificação dos agravos/ encerramento em tempo oportuno	Melhorar em 10% a notificação dos agravos/ encerramento em tempo oportuno	Melhorar em 20% a notificação dos agravos/ encerramento em tempo oportuno	Melhorar em 20% a notificação dos agravos/ encerramento em tempo oportuno	Vig. Epid./ PAB/ SES/ Próprios
	Necessidade de manter a participação nas capacitações	Promover capacitações em parceria com o estado para os	Promover capacitações semestrais para atualização dos profissionais.	02	02	02	02	Vig. Epid./ PAB/ SES/

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	promovidas pelas esferas estadual e federal.	profissionais da rede municipal de saúde.						Próprios
	Necessidade de atingir as metas pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS).	Realizar atividades pertinentes a Vigilância a Saúde, mantendo todos os sistemas de informações atualizados e em tempo hábil.	Monitoramento anual através dos indicadores do PQA-VS.	Atingir a meta proposta para cada indicador pactuado no PQA-VS	Atingir a meta proposta para cada indicador pactuado no PQA-VS	Atingir a meta proposta para cada indicador pactuado no PQA-VS	Atingir a meta proposta para cada indicador pactuado no PQA-VS	Vig. Epid./ PAB/SES /Próprios

Objetivos Específicos:

Realizar ações de combate aos vetores;

Realizar ações de prevenção e combate a dengue;

Capacitação da equipe de controle de vetores;

Realizar visitas sistemáticas aos pontos estratégicos.

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
	Visitas domiciliares.	Realizar Visitas	Proporção de imóveis visitados	34.596 6 ciclos x	34.596 6 ciclos x	34.596 6 ciclos x	34.596 6 ciclos x	Próprios/ Vig. em

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Controle de Vetores		domiciliares, para orientação e dos moradores.	em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 90% dos imóveis.	5.766	5.766	5.766	5.766	Saúde/SES
	Combater a dengue.	Reduzir a mortalidade causada pela dengue.	Nº. de óbitos por dengue.	00	00	00	00	Próprios/Vig. em Saúde/SES
		Realizar visitas sistemáticas aos pontos estratégicos	Realizar visitas a 100% dos pontos estratégicos.	100%	100%	100%	100%	Próprios/Vig. em Saúde/SES
		Realizar o Lira a cada início de ciclo.	Lira realizado.	X	X	X	X	Próprios/Vig. em Saúde/SES
		Realizar ações de território compartilhado entre os ACS e ACE.	Ações realizadas.	X	X	X	X	Próprios/Vig. em Saúde/SES
		Realizar mutirão de	Nº. de mutirão.	01	01	01	01	Próprios/Vig. em

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		combate a dengue, com retirada de materiais que possam servir de criadouros para o mosquito e orientações aos moradores.						Saúde/ SES
	Controle da leishmaniose.	Realizar borrifação em domicílios relacionados a casos humanos de leishmaniose.	Realizar borrifação em 100% dos domicílios relacionados à leishmaniose.	100%	100%	100%	100%	Próprios/ Vig. em Saúde/ SES
	Combate ao vetor da Doença de Chagas.	Realizar captura e borrifação em domicilio nos casos de denúncia do vetor da doença de chagas.	Realizar captura e borrifação em 100% dos domicilio com denúncia.	100%	100%	100%	100%	Próprios/ Vig. em Saúde/ SES

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EPI'S para os ACE.	Adquirir camiseta, chapéu, calça, bota, protetor solar para garantir a segurança dos ACE.	EPI'S adquiridos.	X	X	X	X	Próprios/ Vig. em Saúde/ SES
Capacitação.	Realizar capacitação para equipe de controle de vetores.	Nº. de capacitação.	01	01	01	01	Próprios/ Vig. em Saúde/ SES
Falta de ações de divulgação de campanhas educativas.	Realizar palestra nas escolas sobre prevenção e combate a dengue e Leishmaniose	Nº. de Palestras.	12	12	12	12	Próprios/ Vig. em Saúde/ SES

Objetivos Específicos:

Prevenir e reduzir os agravos à saúde da população exposta aos fatores ambientais relacionados aos poluentes;
Identificar e avaliar os efeitos agudos e crônicos decorrentes da exposição aos poluentes;
Avaliação de risco à saúde humana por exposição a substâncias químicas;
Priorização de áreas com populações expostas a solos contaminados;

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Realizar o controle da qualidade da água; Ampliar a rede de esgoto do município.								
Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
Vigilância Ambiental	Controle da qualidade da água (VIGIAGUA).	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Nº amostras para a vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais.	86	90	95	100	Vig. Epid/PAB /Próprios
	Controle da qualidade do solo (VIGISOLO).	Identificação de áreas com populações expostas ou potencialment e expostas a solo contaminado.	Realizar identificação de áreas com solos contaminados.	X	X	X	X	Vig. Epid/PAB /Próprios
	Controle da qualidade do ar	Prevenir e reduzir os	Realizar ações de orientação sobre os	X	X	X	X	Vig. Epid/PAB

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivos Específicos:

***Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

	(VIGIAR).	agravos à saúde da população exposta aos fatores ambientais relacionados aos poluentes atmosféricos.	fatores ambientais relacionados aos poluentes atmosféricos.					/Próprios
	Falta de orientação a população sobre a prevenção de doenças relacionadas ao AR, ÁGUA e SOLO.	Desenvolver material publicitário sobre prevenção de agravos relacionados a o AR, ÁGUA E SOLO.	Material divulgado em rádios e panfletos.	X	X	X	X	Vig. Epid/PAB /Próprios
	Rede de esgoto insuficiente.	Ampliar a rede de esgoto do município.	% de imóveis com rede de esgoto.	65%	65%	70%	70%	Próprios/ SANESU L/Emend a parlament ar

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
Vigilância Sanitária	Dificuldade em efetivar as ações de Vigilância Sanitária no âmbito municipal.	1 - Elaborar e encaminhar para aprovação, sancionamento e publicação da lei instituidora do Código Sanitário Municipal.	1 - Publicação da Lei do Código Sanitário Municipal.	Realizar	Realizar	Realizar	Realizar	PAB/SES/ Próprios
		2 - Aquisição de uniformes (camisetas, coletes, jalecos) para a equipe de VISA.	2 - NF de aquisição de materiais.					
		3- Cadastrar 100% dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária na forma do anexo.	3 - <u>Nº. cadastrados X</u> <u>100</u> Nº. existentes.					
		4 - Fiscalizar	4 - No mínimo 2					

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	com maior frequência estabelecimentos de maior risco sanitário (mercados, açougues, padarias, bares e restaurantes e drogaria).	termos de inspeção (anual) para os estabelecimentos de maior risco sanitário.	Realizar	Realizar	Realizar	Realizar	PAB, SES e Próprios
	5 - Elaborar e implantar normas para padronização dos procedimentos administrativos.	5 - <u>Nº padronizações impl. X 100</u> Nº. padronizações pactuadas.					
	6 - Elaborar e implantar normas para padronização de procedimentos fiscais.	6 - <u>Nº padronizações impl. X 100</u> Nº. padronizações pactuadas.	Realizar	Realizar	Realizar	Realizar	PAB/SES/ Próprios
	7 - Manter alimentado o	7 - Disponibilidade					

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		<p>Sistema de Informação em Vigilância Sanitária - SINA VISA.</p> <p>8 - Promover a participação de fiscais da VISA municipal em capacitações e qualificações organizadas pelo nível estadual em temas atuais priorizando os de relevância sanitária e complexidade tecnológica.</p> <p>9 - Participar dos programas estaduais de monitoramento da qualidade de alimentos,</p>	<p>do SINA VISA alimentado.</p> <p>8 - <u>Nº. capacitações realizadas X 100</u> Nº. capacitações existentes.</p> <p>9 - <u>Nº. coletas realizadas ano X 100</u> Nº. coletas pactuadas c/ VISA.</p>	Realizar	Realizar	Realizar	Realizar	PAB/SES/Próprios
--	--	--	--	----------	----------	----------	----------	------------------

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		através da coleta de amostras de produtos e encaminhamento ao LACEN/MS (PRO-iodo, CQUALI-LEITE, PEMQSA e NBCAL).						
		10 - Participar da investigação de surtos de doenças transmitidas por água e alimentos, em conjunto com a vigilância epidemiológica e ambiental.	10 - Nº. de investigações de surto realizadas.					
		11 - Participar do Programa de monitoramento da Qualidade das Instituições de Longa	11 - Nº. de inspeções pactuadas.					
				Realizar	Realizar	Realizar	Realizar	PAB/SES/Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Permanência para Idosos - ILPI, através da realização de inspeção sanitária e encaminhamento de relatório de inspeção e indicadores.		Realizar	Realizar	Realizar	Realizar	PAB/SES/Próprios
		12 - Elaborar e distribuir materiais educativos.	12 - Relatório de materiais disponibilizados;					
		13 - Programar e participar de atividades integradas com a Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador.	13 - <u>Nº. atividades realizadas X 100</u> Nº. de atividades programadas.	Realizar	Realizar	Realizar	Realizar	
		14 - Programar	14 - <u>Nº.</u>					PAB/SES/Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<p>curso de capacitação na área de “Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos” em parceria com empresas especializadas para este fim.</p> <p>15 - Realizar Inquérito Canino Sorológico Censitário para Leishmaniose Visceral Canina em 200 animais em cada ano.</p> <p>16 - Coletar amostras sorológicas de aproximadamente 200 cães em demanda espontânea em</p>	<p><u>atividades realizadas X 100 N° de atividades programadas.</u></p> <p>15 - <u>N° coletas realizadas X 100 N° de coletas programadas.</u></p> <p>16 - <u>N° coletas realizadas X 100 N° de coletas programadas.</u></p>							
					Realizar	Realizar	Realizar	Realizar	PAB/SES/Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		<p>cada ano.</p> <p>17 - Vacinar cães e gatos contra Raiva conforme meta estabelecida pelo Estado a cada ano.</p> <p>18 - Atender todas as denúncias de animais suspeitos de zoonoses no perímetro urbano e agir em conjunto com a Agência de Defesa Sanitária Animal e Vegetal do Estado de MS (IAGRO) em caso de zoonoses em áreas rurais ou zoonoses que se confirmem na cidade.</p>	<p>17 - <u>Nº. vacinas realizadas X 100</u> Nº. de vacinas programadas.</p> <p>18 - 100% das demandas atendidas.</p>	Realizar	Realizar	Realizar	Realizar	PAB/SES/ Próprios
--	--	---	---	----------	----------	----------	----------	----------------------

				Realizar	Realizar	Realizar	Realizar	PAB/SES/ Próprios
--	--	--	--	----------	----------	----------	----------	----------------------

EIXO 4 - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Objetivos Gerais:

- ✓ Organizar o fluxo de encaminhamentos para especialidades nas referencias, de acordo com protocolos clínicos de acesso;
- ✓ Ampliar a estrutura e organizar a rede de atenção a Saúde Mental no município;
- ✓ Garantir continuidade no SAMU 192;
- ✓ Garantir e aumentar o numero de especialidades médicas no município;
- ✓ Construir a Sala de estabilização;
- ✓ Equipar ambulância para o transporte de pacientes em estado grave;
- ✓ Adquirir veículo para o CAPS.

Objetivos Específicos:

*Implementar as ações de Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, contribuindo para a qualidade de vida e controle dos agravos bem como evitar complicações.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
Saúde Mental	Integrar a Saúde Mental especializada à rede básica de saúde.	Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas.	Nº. de capacitações Realizadas.	01	01	01	01	MAC/ PAB/ Próprios
		Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua ...).	Realizar ações.	Sim	Sim	Sim	Sim	MAC/ PAB/ Próprios
		Melhorar a	Realizar ações.	Sim	Sim	Sim	Sim	MAC/

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social, com a participação da família e da comunidade.						PAB/ Próprios
		Desenvolver ações intersetoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil.	Realizar ações.	Sim	Sim	Sim	Sim	MAC/ PAB/ Próprios
	Estrutura Física.	Construir nova sede para o	CAPS inaugurado.	Cadastrado projeto	Sim	Sim	Sim	MS/ Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		CAPS- prédio próprio de acordo com as Normas do MS.						
Veículo	Falta de veículo para realizar o transporte dos pacientes do CAPS.	Adquirir veículo para realizar o transporte dos pacientes do CAPS e para visita domiciliar.	Nota fiscal do veículo.	X	-	-	-	MAC/ Próprios
SAMU 192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)		Manter parceria com MS, SES para garantir continuidade do serviço.	SAMU funcionando.	Sim	Sim	Sim	Sim	MS/SES/ Próprios
Transporte de pacientes em estado grave	Falta de UTI, para o transporte de vaga zero.	Equipar a ambulância Ford Transit com equipamentos de manutenção de vida, para ser usada	Ambulância equipada.	x	-	-	-	SES/ MAC/ Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		como UTI.						
Especialidades médicas	Manter as especialidades médicas.	Manter as especialidades médicas de; Cardiologia, psiquiatria, pediatria e ortopedia.	Especialidades contratadas.	Sim	Sim	Sim	Sim	SES/ MAC/ Próprios
	Ampliar as especialidades médicas.	Ampliar as especialidades médicas para: Obstetrícia,	Especialidades contratadas.	Sim	Sim	Sim	sim	SES/ MAC/ Próprios
Sala de estabilização - SE	Construir a Sala de Estabilização .	Cadastrar projeto junto ao MS, para a construção da SE.	Sala de Estabilização Inaugurada.	Cadastrar junto ao MS	X	-	-	MS/SES/ Próprios

EIXO 5 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos Gerais:

- ✓ **Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolutividade das ações e serviços;**

- ✓ **Ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica;**
- ✓ **Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política nacional de Assistência Farmacêutica;**
- ✓ **Contribuir sob a ótica da Assistência Farmacêutica para o desenvolvimento do conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.**

Objetivos Específicos:

- *Qualificar a Assistência farmacêutica de forma a garantir a melhoria nas condições de saúde da população;
- *Implantar o Modelo do Sistema de Assistência Farmacêutica Integrada: Infraestrutura;
- *Procedimentos Operacionais Padrão;
- *Protocolos da Assistência Farmacêutica;
- *Implementar a interoperabilidade dos Sistemas Informatizados;
- *Participar dos Programas de Capacitação para Assistência Farmacêutica;
- *Definir/planejar os estoques de medicamentos e insumos na lógica da necessidade apresentada;
- *Implantar o sistema HORUS.

Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
Assistência Farmacêutica	Dificuldade para a implantação de protocolos da assistência farmacêutica, padronização de medicamentos e na	- Realizar licitação dos medicamentos.	- Licitações realizadas.	Sim	Sim	Sim	Sim	Assistência Farmacêutica/SES/Próprios

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	alimentação regular dos sistemas de informação.	- implantar o sistema HORUS.	- Sistema implantado.	Sim	Sim	Sim	Sim	Assistência Farmacêutica/SES/Próprios
		- Capacitar RH para alimentação do sistema HORUS.	- Capacitação realizada.	Sim	Não	Sim	Não	Assistência Farmacêutica/SES/Próprios
		- Participar das capacitações oferecidas pelo estado.	Participar de capacitações.	Sim	Sim	Sim	Sim	Assistência Farmacêutica/SES/Próprios

EIXO 6 - CONTROLE SOCIAL

Objetivos Gerais:

- ✓ Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações intersetoriais e do controle social na gestão do SUS.

Objetivos Específicos:

- *Apoiar e estimular a divulgação da promoção a saúde e prevenção de doenças, bem como o funcionamento da Rede Municipal de Saúde;
- *Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social;

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

*Promover avaliações de qualidade dos serviços de saúde.								
Área Programática	Dificuldade	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta				Recursos
				2014	2015	2016	2017	
Controle Social Controle Social	Dificuldade no entendimento sobre a rede de serviços de saúde e o funcionamento do SUS, no âmbito municipal da população.	- Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	- Ações de divulgação.	01	01	01	01	Dotação Orçamentária Conselho Municipal de Saúde
		- Propiciar capacitação aos Conselheiros municipais de Saúde.	- Nº. de Capacitação realizada.	01	00	01	00	Dotação Orçamentária Conselho Municipal de Saúde
		- Criação do fórum e plenárias.	Nº. de plenárias e fórum implantadas/realizadas.	01	00	01	00	Dotação Orçamentária Conselho Municipal de Saúde
	Espaço Físico	Disponibilizar espaço físico para a sala de reuniões do Conselho Municipal de	Sala exclusiva para o CMS	Sim	Sim	Sim	Sim	Dotação Orçamentária Conselho Municipal de Saúde

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Saúde						
--	--	-------	--	--	--	--	--	--

14 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Formulação e o Direcionamento do Plano Municipal de Saúde são de competência exclusiva do Gestor Público Municipal, competindo ao Conselho Municipal de Saúde apreciá-lo e propor as alterações que julgarem necessárias.

De acordo com o Artigo 196 da Constituição Federal **“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visam à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”**.

Concluindo, o Plano Municipal de Saúde de Camapuã constitui-se num documento formal da política municipal de saúde sendo um instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde com referência a um período de governo de quatro anos.

Camapuã-MS, 21 de janeiro de 2014.

Marcelo Pimentel Duailibi
PREFEITO MUNICIPAL

Aldecir Dutra de Araújo
SECRETÁRIO DE SAÚDE

Evamerlyn de Podestá Etges
PRESIDENTE DO CMS

15 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Prefeitura Municipal de Camapuã-MS
- Secretaria Municipal de Saúde de Camapuã-MS
- Plano Municipal de Saúde 2010/2013, Camapuã-MS
- IBGE, Censo Demográfico e Estimativas 2010
- <http://pt.wikipedia.org>
- Portal da Saúde - www.saude.gov.br
- www.saude.gov.br/sinanweb
- <http://www.dengue.org.br>
- www.saude.ms.gov.br
- COAP - Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde/Indicadores
- Portal ODM: Acompanhamento Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - www.portalodm.com.br

